



Nota Técnica PAT Planalto Sul Nº 01/2021

Florianópolis-SC, 15 de setembro de 2021.

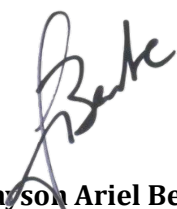
Assunto: Manifestação do corpo técnico integrante do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul sobre inclusão do murucututu *Pulsatrix perspicillata pulsatrix* (Wied, 1820) como espécie focal.

1. Da Manifestação:

- 1.1 *Pulsatrix perspicillata pulsatrix* é tratada como subespécie na maioria das fontes referenciais atuais, mas no passado já foi considerada espécie à parte e é tratada como tal na mais abrangente monografia sobre as corujas do mundo (König & Weick 2008). Recentemente, o gênero foi alvo de revisão taxonômica em uma tese de mestrado desenvolvida na Universidade de São Paulo (Corrêa 2016), mas os resultados dessa revisão ainda não foram publicados.
- 1.2 Na área de atuação do PAT Planalto Sul, há coletas do táxon datadas do início da década de 1970 no RS (W. Belton; dois exemplares dos Aparados da Serra no Museu de Ciências Naturais) (Figuras 1 e 2) e registros visuais na região de Aratinga, em 1995 (mencionados em Bencke & Kindel 1999). Para SC, são conhecidos pelo menos dez espécimes muito antigos, depositados nos museus de história natural de Viena, Leiden, Frankfurt, Amsterdam e Berlin, e um no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (Corrêa 2016). Apenas quatro desses espécimes têm local de coleta conhecido, sendo três provenientes de Blumenau (incluindo o exemplar mencionado em Berlespch 1873) e um da Colônia Hansa (atual Corupá).
- 1.3 A subespécie potencialmente ocorre nas florestas altomontanas ao longo de toda a orla do Planalto Sul, entre São Joaquim (SC) e São Francisco de Paula (RS), mas seguramente a população deve ser muito pequena, a ponto de a espécie não mais ter sido detectada em anos recentes (último registro conhecido na natureza em 1995). Os registros para o PARNA Aparados da Serra de W. Belton são do início da década de 1970 e não há registros atuais ao longo da distribuição histórica do táxon, podendo o mesmo estar extinto em grande parte de sua distribuição original.
- 1.4 A subespécie *Pulsatrix perspicillata pulsatrix* figura na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA 444 de 2014) na categoria Vulnerável (VU) e na Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Rio Grande do Sul (Decreto Estadual 51.797 de 2014) na categoria Em Perigo (EN). O táxon não está incluído em Planos de Ação Nacionais para Conservação de Espécies e não possui ocorrência recente confirmada em unidades de conservação, qualificando-se, portanto, como uma espécie lacuna, um dos critérios do Projeto Pro-Espécies para

inclusão de espécies focais nos Planos de Ação Territoriais. Salienta-se que a classificação em nível nacional na categoria Vulnerável não reflete adequadamente a situação atual do táxon, que pode inclusive ser crítica, dada a ausência de registros nos últimos 25 anos.

- 1.5** No momento, a equipe técnica de colaboradores do PAT Planalto Sul vem realizando esforços para localizar essa coruja com uso de gravadores automáticos. Inicialmente, as buscas se concentraram na região onde o táxon foi encontrado pela última vez na natureza. Ainda não foram finalizadas as análises das gravações, mas há fortes indícios de que ela ainda ocorra nessa área. No futuro próximo, as buscas serão estendidas para a região de Aparados da Serra e borda adjacente do planalto em Santa Catarina.



Glayson Ariel Bencke

Biólogo

SEMA-RS



Jan Karel Felix Mähler Junior

Biólogo

SEMA-RS



Luthiana Carbonell dos Santos

IMA-RS

Coordenadora PAT Planalto Sul



Leonardo M. Urruth

SEMA-RS

Coordenador PAT Planalto Sul

Referências

Berlepsch, H.G. 1873. Zur Ornithologie des Provinz Santa Catharina, Süd--Brasilien. J. Orn. 123: 225-293.

Bencke, G. A. & A. Kindel. 1999. Bird counts along an altitudinal gradient of Atlantic forest in northeastern Rio Grande do Sul, Brazil. Ararajuba, 7(2): 91-107.

Corrêa, A. H. 2016. Taxonomia e distribuição geográfica dos representantes do gênero *Pulsatrix* Kaup, 1848 (Aves: Strigidae). Dissertação (Mestrado). Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, Departamento de Zoologia. 240 p. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/41/41133/tde-15122016-115143/publico/Correa_2016_versao_corrigida.pdf

König, C., F. Weick & J.H. Becking. 2008. Owls of the world. A guide to the owls of the world. 2nd. ed. Chrisopher Helm, London

Anexos



Figura 1: Exemplos tombados no Museu de Ciências Naturais, coletados no Parque Nacional Aparados da Serra, Cambará do Sul, RS, em 1974 por W. Belton.



Figura 2: Exemplos tombados no Museu de Ciências Naturais, coletados no Parque Nacional Aparados da Serra, Cambará do Sul, RS, em 1974 por W. Belton.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **TFGX0785**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUTHIANA CARBONELL DOS SANTOS (CPF: 003.XXX.930-XX) em 17/09/2021 às 17:39:02

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:33:33 e válido até 30/03/2118 - 12:33:33.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SU1BXzE1NTA4XzAwMDUxNDI2XzUxNTA3XzlwMjFfVEZHWDA3ODU=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IMA 00051426/2021** e o código **TFGX0785** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.